



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Costa, Inês Cristina Simões

**Papel do enfermeiro veterinário no
acompanhamento de fluidoterapia em animais de
companhia**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/698>

Metadados

Data de Publicação	2013
Resumo	Este relatório reporta as atividades desenvolvidas na Clínica Veterinária de Exóticos do Porto e na Clínica Veterinária de Coruche, no período de 2 de maio a 31 de agosto de 2013. É desenvolvido o tema da fluidoterapia que tem um papel importante no auxílio ao tratamento de diversas patologias, fornece suporte de nutrientes e eletrólitos que estejam em falta no organismo. Foram acompanhados 253 casos em animais exóticos em que houve um maior destaque nos mamíferos, na Clínica Veterinária d...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Fluidoterapia, Monitorização, Exóticos, Animais de companhia
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T20:42:11Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária

Papel do Enfermeiro Veterinário no acompanhamento de Fluidoterapia em Animais de Companhia

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Inês Cristina Simões Costa

Orientadores

Professor Doutor Manuel Martins

Dr.º Joel Ferraz

Dr.ª. Maria Gabriela Matos

Outubro e 2013



Papel do Enfermeiro Veterinário no acompanhamento de Fluidoterapia em Animais de Companhia

Inês Cristina Simões Costa

Orientadores

Professor Doutor Manuel Martins

Dr.^o Joel Ferraz

Dr.^a. Maria Gabriela Matos

Relatório Final de Curso apresentado à Escola Superior Agraria do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizado sob a orientação científica do Professor Doutor Manuel Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro e 2013

Agradecimentos

Aos meus pais que fizeram de tudo para poder realizar o meu sonho, apesar das dificuldades.

Ao meu namorado João, por esperar por mim todos os fins de semanas e por me ter dado força e apoio quando eu mais precisei.

A minha grande amiga Cidália por me obrigar a estudar, e numa relação semelhante a simbiose nos ajudávamos uma a outra em tudo o que fazíamos. E também agradecer aos grandes momentos que passamos nestes 3 anos em que vivemos juntas, sem eles não tinha sido a mesma coisa e também a Cátia e a Tânia por me conseguirem aturar.

Aos meus professores Universitários por acreditarem sempre em nós, e nos ajudarem sempre que podiam, mas em especial ao Prof. Manuel Vicente por tudo que faz por nós e pelo Curso.

A todos da minha turma, podemos ter as nossas divergências mas passamos três anos juntos.

Aos meus amigos de gaiola Riscas, Rafa, Miguelito, Laura, Sandy e Gregório. E em especial ao meu primeiro cão o Bruno apesar do feitio sempre que chegava a casa recebia-me de patas no ar.

Aos meus coordenadores externos Dr. Joel Ferraz e Dr. Maria Gabriela Matos, e toda a equipa de trabalho das Clinicas por me ensinarem aquilo que sei hoje, e a Virgínia e ao Pedro que me apoiaram quando estava há mais de 250 Km de casa

E a todos que tiveram presentes nestes três anos.

Obrigada!

Resumo

Este relatório reporta as atividades desenvolvidas na Clínica Veterinária de Exóticos do Porto e na Clínica Veterinária de Coruche, no período de 2 de maio a 31 de agosto de 2013.

É desenvolvido o tema da fluidoterapia que tem um papel importante no auxílio ao tratamento de diversas patologias, fornece suporte de nutrientes e eletrólitos que estejam em falta no organismo.

Foram acompanhados 253 casos em animais exóticos em que houve um maior destaque nos mamíferos, na Clínica Veterinária de Exóticos do Porto.

Na Clínica Veterinária de Coruche, foram acompanhados 230 casos com especial atenção nos canídeos.

São referidos 4 casos onde foi aplicada a fluidoterapia em exóticos e 38 casos em animais de companhia, em que dois são apresentados: dilatação gástrica em *Cavia porcellus* e gastroenterite hemorrágica num canídeo.

Palavras-chave: Fluidoterapia, monitorização, exóticos, animais de companhia

Abstract

This report reports the activities of the Veterinary Clinic Exotic Port and Veterinary Clinic Coruche, from May 2 to August 31, 2013.

It is designed that the subject of the fluid plays an important role in helping the treatment of various diseases, supports nutrients and electrolytes that are missing in the body.

253 cases were followed in exotic animals in which there was a greater emphasis on mammals, the Exotic Veterinary Clinic Port.

In the Veterinary Clinic Coruche, 230 cases were followed with special attention in canids.

Four cases are reported in exotic pets where the fluid was applied in 38 cases pets, in which two are presented: gastric dilatation in *Cavia porcellus* and a canine hemorrhagic gastroenteritis.

Keywords: Fluid therapy, monitoring, exotic pets, pets

Índice Geral

Agradecimentos.....	III
Resumo.....	V
Abstract.....	VII
Índice de figuras.....	XI
Lista de tabelas	XIII
Lista de abreviaturas.....	XV
1.Introdução.....	1
2. Apresentação do CVEP.....	3
2.1 Atividades realizadas.....	6
2.2 Casuística Geral	7
2.2.1 Casuística de mamíferos.....	7
2.2.2 Casuística em aves	9
2.2.3 Casuística em répteis.....	10
3. Apresentação da VETCOR.....	11
3.1 Atividades realizadas.....	13
3.2 Casuística geral.....	15
3.2.1 Casuística em canídeos.....	15
3.2.2 Casuística em felinos.....	17
4.Fluidoterapia.....	18
5.Casos clínicos	19
5.1. Caso clinico I – dilatação gástrica.....	19
5.1.1 Anamnese	19
5.1.2 Exame Físico.....	19
5.1.4 Procedimentos.....	20
5.2 Caso Clinico II – Gastroenterite Hemorrágica	22
5.2.1 Anamnese	22
5.2.2 Exame Físico.....	22
5.2.3 Procedimentos.....	23
6.Considerações finais	26
7. Referências bibliográficas	27

Índice de figuras

Figura 1 - Sala de espera.....	4
Figura 2 - Consultório principal.....	4
Figura 3 - Consultório onde se realiza consultas, procedimentos e cirúrgias.....	4
Figura 4 - Sala de Raio X.....	4
Figura 5 - Sala de revelação.....	4
Figura 6 - Internamento.....	5
Figura 7 - Laboratório.....	5
Figura 8 - Zona de preparação de fármacos	5
Figura 9 - Zona de limpeza e desinfeção de material.....	5
Figura 10 - Escritório	5
Figura 11 - Animais consultados (%).....	7
Figura 12 - Mamíferos consultados (%)	7
Figura 13 - Área de intervenção nos mamíferos (%)	8
Figura 14 - Aves Consultados	9
Figura 15 - Área de intervenção nas aves (%)	9
Figura 16 - Répteis consultados (%)	10
Figura 17 - Área de intervenção nos répteis (%)	10
Figura 18 - Sala de espera.....	11
Figura 19 - Consultório principal.....	11
Figura 20 -Consultório	11
Figura 21 - Escritório.....	12
Figura 22 - Sala de radiologia.....	12
Figura 23 -Sala de revelação.....	12
Figura 24 - Laboratório.....	12
Figura 25 - Internamento.....	12
Figura 26 - Armazém de rações e farmácia	12
Figura 27 - Sala de cirurgia.....	13
Figura 28 - Sala de esterilização de material	13
Figura 29 - Sala de desinfeção do pessoal para cirurgia	13
Figura 30 - Armazém	13
Figura 31 - Animais consultados (%).....	15
Figura 32 -Afluência de raças de cães na Clinica Veterinária de Coruche	16
Figura 33 - Área de Intervenção de caninos.....	16
Figura 34 - Afluência de raças de felinos na Clinica Veterinária de Coruche	17

Figura 35 - Área de intervenção nos felinos	17
Figura 36 - Área de intervenção da fluidoterapia em caninos	18
Figura 37 - <i>Cavia procellus</i>	19
Figura 38 - Raio X do paciente.....	20
Figura 39 - Bomba perfusora de seringa	20
Figura 40 – Administração de fluidos com uma bomba perfusora de seringa.....	21
Figura 41 - Espécie canina	22
Figura 42 - Contenção de um cão em decúbito ventral (Taylor, 2010).....	23
Figura 43 - Bomba perfusora.....	24
Figura 44 - Sistema de Soro.....	24

Lista de tabelas

Tabela 1 – Atividades realizadas.....	6
Tabela 2 - Cirurgias acompanhadas.....	6
Tabela 3 - MCD realizados	7
Tabela 4 – Atividades realizadas no período de estágio	14
Tabela 5 – Meios complementares de diagnóstico.....	14
Tabela 6 – Cirurgias acompanhadas.....	15
Tabela 7 - Graus de desidratação (%).....	19
Tabela 8 - Frequências cardíaca, respiratória e temperatura por hora do caso clinico I.....	22

Lista de abreviaturas

CVEP – Centro veterinário de exóticos do Porto

VETCOR – Clínica veterinária de Coruche

CEDIVET – Centro de diagnóstico veterinário

ICABAS – Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar

OVH – Ovariohisterectomia

MCD – Meios complementares de diagnóstico

FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina

FELV – Vírus da Leucemia Felina

LR – Lactato de ringer

NaCl – Cloreto de sódio

bpm – Batimentos por minuto

rpm – Respiração por minutos